

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2026

com Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras



Índice

Relatório da administração.....	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço Patrimonial.....	7
Demonstrações do Resultado	8
Demonstração do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
1. Contexto operacional.....	12
2. Apresentação das demonstrações financeiras	12
3. Resumo das principais práticas contábeis	13
4. Caixa e equivalentes a caixa	14
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	14
6. Títulos e valores mobiliários	15
7. Gestão de riscos.....	15
8. Outros passivos	16
9. Imposto de renda e Contribuição social	16
10. Patrimônio líquido	17
11. Receitas de prestação de serviços	17
12. Outras despesas administrativas	17
13. Transações com partes relacionadas.....	18
14. Informações complementares.....	18

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Rua Fidêncio Ramos, 302 - 11º andar, bloco 111

CNPJ: 44.527.444/0001-55

Relatório da administração

Em cumprimento às disposições legais, apresentamos as demonstrações financeiras da ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda ("Corretora") acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

A autorização de funcionamento da Corretora pelo Banco Central do Brasil foi publicada em 10 de maio de 2022 no Diário Oficial da União e após credenciamento junto à B3 e à CVM, iniciou suas atividades operacionais durante o segundo semestre de 2023. Mesmo com os desafios econômicos presentes ao setor, seguimos alinhados com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios apresentado, em concordância com o ofício de autorização de funcionamento emitido pelo Banco Central do Brasil.

A Corretora complementa os serviços oferecidos pelo Banco ABN AMRO Clearing S.A. aos clientes estrangeiros que operam na B3.

Agradecimentos

O profissionalismo e dedicação dos nossos colaboradores desempenham um papel fundamental em nossa estratégia, construindo a confiança dos nossos clientes. Expressamos nosso sincero agradecimento pelo empenho de todos, e aos nossos fornecedores e clientes pelo apoio e parceria.

A Administração

Diretoria

Alessandra Petra Hazl Dambock

Silvio Luis Lomnitzer

Washington Claudio da Silva

Contadora

Gabrielle Apolinário Pellegrino

CRC 1SP-326346/O-2



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Cotistas
ABN AMRO Clearing Corretora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Corretora em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior

Os exames das demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025 e ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria sem modificação de opinião, em 6 de agosto de 2025 e 12 de fevereiro de 2026, respectivamente.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora.



ABN AMRO Clearing Corretora de
Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcos Manoel Leite
Contador CRC 1SP208338/O-0

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Rua Fidêncio Ramos, 302 - 11º andar, bloco 111

CNPJ: 44.527.444/0001-55

Balço patrimonial em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Junho 2026	Dezembro 2025	PASSIVO	Nota	Junho 2026	Dezembro 2025
Disponibilidades	4	42	20	Outros passivos	8	647	735
Ativos financeiros		28.611	6.634				
Ao custo amortizado		24.951	3.211				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	24.951	3.211				
Ao valor justo por meio do resultado		3.660	3.423				
Títulos e valores mobiliários	6	3.660	3.423	Patrimônio líquido	10	28.007	5.921
Outros ativos		1	2	Capital social – de domiciliados no país		50.000	25.000
				Prejuízos acumulados		(21.993)	(19.079)
Total do ativo		28.654	6.656	Total do passivo		28.654	6.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Rua Fidêncio Ramos, 302 - 11º andar, bloco 111

CNPJ: 44.527.444/0001-55

Demonstrações do Resultado, semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto o prejuízo por cota

	Nota	Junho 2026	Junho 2025
Receitas de intermediação financeira		1.572	731
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.572	731
Resultado de intermediação financeira		1.572	731
Outras receitas operacionais		255	84
Receitas de prestação de serviços	11	255	84
Principais despesas operacionais		(4.741)	(3.983)
Outras despesas administrativas	12	(4.741)	(3.983)
Prejuízo do período		(2.914)	(3.168)
Números de cotas por lote de mil cotas		50.000	25.000
Prejuízo no período por lote de mil cotas (R\$)		(58,28)	(126,72)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Rua Fidêncio Ramos, 302 - 11º andar, bloco 111

CNPJ: 44.527.444/0001-55

Demonstração do resultado abrangente, semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Junho	Junho
	2026	2025
Resultado líquido do período	(2.914)	(3.168)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(2.914)	(3.168)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Rua Fidêncio Ramos, 302 - 11º andar, bloco 111

CNPJ: 44.527.444/0001-55

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Em milhares de reais

	Nota	Capital social	(Prejuízos) acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2024		25.000	(12.337)	12.663
Prejuízo do semestre		-	(3.168)	(3.168)
Em 30 de junho de 2025		25.000	(15.505)	9.495
Em 31 de dezembro de 2025	10	25.000	(19.079)	5.921
Aumento de capital	10	25.000	-	25.000
Prejuízo do semestre		-	(2.914)	(2.914)
Em 30 de junho de 2026	10	50.000	(21.993)	28.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Rua Fidêncio Ramos, 302 - 11º andar, bloco 111

CNPJ: 44.527.444/0001-55

Demonstrações dos fluxos de caixa em 30 de junho de 2026 e 2025.

Método indireto - Em milhares de reais

	Nota	Junho 2026	Junho 2025
Fluxo de caixa de atividades operacionais			
Prejuízo do período		(2.914)	(3.168)
Variações dos ativos e passivos			
Títulos e valores mobiliários	6	(237)	(195)
Outras obrigações	8	(88)	137
Outros ativos		1	-
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades operacionais		(3.238)	(3.226)
Atividades de financiamento			
Aumento de capital social	10	25.000	-
Caixa líquido (aplicado)/provenientes das atividades de financiamento		25.000	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes a caixa			
Caixa e equivalentes a caixa no início do período		3.231	10.263
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	4	24.993	7.037
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes a caixa		21.762	(3.226)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda (“Corretora”) - CNPJ 44.527.444/0001-55 com sede em São Paulo, na Rua Fidêncio Ramos, 302 – 11º andar é uma instituição financeira privada, subsidiária integral do Banco ABN AMRO Clearing S.A. (“Banco”), e tem como objetivo principal prestar serviços de intermediação em operações e atividades nos mercados financeiros e de capitais.

O Banco como líder e a Corretora formam o conglomerado “BANCO ABN AMRO Clearing S.A.” (“Grupo ABN AMRO Brasil”).

A autorização de funcionamento da Corretora pelo Banco Central do Brasil foi publicada em 10 de maio de 2022 no Diário Oficial da União. A Corretora iniciou suas atividades operacionais no segundo semestre de 2023.

Em 17 de junho de 2024 o Bacen aprovou a alteração da denominação social da Corretora, para ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, passando assim a incluir a marca “Clearing” em seu nome, com o objetivo de alinhá-la às demais empresas do grupo no mundo.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN e Conselho Monetário Nacional (CMN), e em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), requer que a administração utilize de julgamento na determinação do valor e registro de estimativas contábeis.

Os valores realizáveis e exigíveis até um ano e após um ano são segregados, respectivamente, em circulante e não circulante, na forma da regulamentação vigente. As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto.

As demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026 e suas respectivas notas explicativas foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2026.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas na moeda do ambiente econômico primário na qual a entidade opera, em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Corretora.

b) Caixa e equivalentes a caixa

É representado por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados e dependendo do modelo de negócios para gestão de ativos financeiros e das características de seus fluxos de caixa (somente pagamento de principal e juros - teste de SPPJ) de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução 4.966/21, nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado (CA): o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- (iii) Valor justo no resultado (VJR): utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

d) Provisão para impostos e contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima de limites específicos e a provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% do lucro antes do imposto de renda apurado.

Os créditos tributários são constituídos mediante a taxa vigente na época de sua realização, calculados sobre prejuízos fiscais e adições temporárias, no pressuposto de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para a compensação desses créditos e são registrados na rubrica "Ativo fiscal diferido" sendo realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. No momento, não houve constituição de ativo fiscal diferido, em razão do não atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na Resolução BCB nº 15, de 17 de setembro de 2020.

As contribuições para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) são provisionadas pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. A provisão para o Imposto Sobre Serviços (ISS) é constituída à alíquota de 5% sobre as receitas de prestação de serviços.

e) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independente de recebimento ou pagamento.

f) Normas aplicáveis em exercícios futuros

Reforma Tributária

Em 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, criando a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) em substituição ao PIS, Cofins e ISS. A Lei Complementar nº 214/2025 de 16 de janeiro de 2025, regulamentou a estrutura, hipóteses de incidência e regimes específicos dos novos tributos, inclusive para instituições financeiras.

A adoção do novo sistema será gradual entre 2026 e 2033. A partir de 2027, ocorrerá a extinção do PIS e da Cofins, que serão substituídos pela CBS. Em 2029 terá início a entrada progressiva do IBS, acompanhada da redução gradual do ISS, até a vigência plena do novo modelo em 2033.

Até o momento, não foram identificados efeitos materiais sobre as Demonstrações Financeiras, considerando que a vigência financeira dos novos tributos ainda não se iniciou. O Grupo seguirá monitorando a regulamentação complementar e promovendo as adequações operacionais e tecnológicas necessárias ao semestre de transição.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Junho 2026	Dezembro 2025
Disponibilidades	42	20
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	24.951	3.211
Certificado de depósito interfinanceiro (CDI) (b)	24.951	3.211
Total de caixa e equivalentes a caixa	24.993	3.231

(a) Saldo em conta corrente no Banco ABN AMRO Clearing S.A.

(b) Referem-se às operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, for igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Junho 2026		Dezembro 2025	
	Até 3 meses	Total	Até 3 meses	Total
Certificados de depósito interfinanceiro (CDI)	24.951	24.951	3.211	3.211
Total	24.951	24.951	3.211	3.211

6. Títulos e valores mobiliários

	Junho 2026		Por vencimento
	Classificação	Valor justo	Sem vencimento
Vinculados à prestação de garantias (a)		3.660	3.660
Cotas de fundos de investimento	VJR	3.660	3.660
Total		3.660	3.660

	Dezembro 2025		Por vencimento
	Classificação	Valor justo	Sem vencimento
Vinculados à prestação de garantias (a)		3.423	3.423
Cotas de fundos de investimento	VJR	3.423	3.423
Total		3.423	3.423

(a) Cotas de fundo de investimentos vinculados junto à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

7. Gestão de riscos

A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Os níveis de apetite de riscos são documentados na Declaração de Apetite de Riscos. As estruturas de gerenciamento de risco estão divulgadas em diretório de acesso público no sítio do ABN AMRO.

O gerenciamento de riscos é realizado de forma consolidada para o Grupo ABN Amro, que inclui os ativos da Corretora.

a) Risco de mercado

O risco de mercado na carteira de negociação pode surgir apenas em função de incidentes operacionais de “conta erro” da Corretora, uma vez que instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação não são permitidos.

A administração de riscos de mercado nas operações é efetuada de forma consolidada, através do monitoramento de limites e exposições. Os limites e posições são discutidos periodicamente em comitês internos. Diariamente são verificados indicadores das exposições das posições em aberto.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo a possibilidade de o Grupo não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar as atividades diárias e não incorrendo em perdas significativas. Também é definido como a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido a preço, tamanho ou descontinuação do segmento/ativo.

A fim de evitar tal risco, mensalmente é realizado um Comitê de Ativos e Passivos da Clearing (CALCO). Esse grupo tem como responsabilidade avaliar potenciais riscos de liquidez, seja por fatores de mercado ou de operações internas.

c) Risco de crédito

A administração de riscos de crédito é efetuada através do monitoramento dos limites e exposições pela área de risco, que atua de forma independente das áreas de negócio.

No período os ativos da Corretora estavam representados em sua por Aplicações interfinanceiras com empresas do próprio Grupo e em participação em fundo de garantia mutualizado na B3.

d) Risco operacional

A gestão de risco operacional possui metodologia específica para identificação, avaliação, monitoramento, controle e definição do tratamento adequado ao risco. Ainda, possui ferramenta própria para a comunicação de incidentes de cunho operacional, possibilitando que a Diretoria acompanhe diretamente qualquer evento. O departamento também é encarregado, juntamente com os pares da 2ª Linha de Defesa, da avaliação da cadeia de valor, ao assegurar boas práticas de governança, sociais e ambientais dos stakeholders.

A área de Risco Operacional é subordinada à Diretoria de Riscos e, consequentemente, mantém independência com relação à Auditoria Interna, conforme preconiza o Modelo de Três Linhas de Defesa.

e) Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital mantém processos contínuos de monitoramento e controle dos níveis adequados de capital para fazer face aos riscos inerentes às atividades da Corretora, alinhada ao plano de negócios estabelecido.

A área de gerenciamento de capital elabora a política e estratégias que estabeleçam mecanismos e procedimentos que possibilitem a identificação e análise dos riscos relevantes, no intuito de manter o capital compatível com tais riscos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de capital está em conformidade com as regulamentações locais e com as melhores práticas do mercado.

8. Outros passivos

	Junho 2026	Dezembro 2025
Fornecedores a pagar (a)	629	727
Obrigações fiscais	18	8
Total	647	735

(a) Saldo é composto principalmente por serviços prestados por parte relacionada a pagar (nota 13)

9. Imposto de renda e Contribuição social

No momento, não houve constituição de ativo fiscal diferido, em razão do não atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na Resolução BCB nº 15, de 17 de setembro de 2020. Em 30 de junho de 2026, o montante do ativo fiscal diferido de prejuízos fiscais e base negativa de imposto de renda e contribuição social não reconhecido totaliza R\$ 8.797 (R\$ 7.632 em 31 de dezembro de 2025).

10. Patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2026, o patrimônio líquido do ABN AMRO Clearing Corretora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. totaliza R\$ 28.007 (R\$ 5.921 em 31 de dezembro de 2025) e está composto como segue:

(a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2026 totalmente subscrito e integralizado está representado por 50.000.000 cotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 10 de fevereiro de 2026 o Banco decidiu aumentar o capital social da Corretora em R\$ 25.000, totalmente subscrito e integralizado, a R\$ 1,00 cada cota, totalizando um capital de R\$ 50.000. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 08 de abril de 2026.

(b) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos cotistas é assegurado no mínimo 5% do lucro considerando a situação financeira da empresa para distribuição de dividendos ou remuneração sobre o capital.

(c) Reservas de lucros

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro do período até o limite de 20% do capital social.

11. Receitas de prestação de serviços

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 as receitas com prestação de serviços são compostas por rendas de corretagens por operações na B3, totalizando R\$ 255 e R\$ 84, respectivamente.

12. Outras despesas administrativas

	Junho 2026	Junho 2025
Serviços técnicos especializados - Banco ABN AMRO Clearing S.A. (a)	(3.367)	(3.235)
Serviços técnicos especializados	(801)	(244)
Serviços técnicos especializados - ABN AMRO Clearing NV London (a)	(257)	(132)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(218)	(136)
Despesas tributárias	(98)	(42)
Outras despesas administrativas	-	(194)
Total	(4.741)	(3.983)

(a) Serviço prestado por parte relacionada (nota 13)

13. Transações com partes relacionadas

Nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, os saldos das transações com as partes relacionadas são os seguintes:

	Junho 2026				Dezembro 2025	Junho 2025
	Prazo	Taxa anual	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades						
Banco ABN AMRO Clearing S.A. (a)	Sem vencimento	Sem remuneração	42	-	20	-
Certificado de depósito interfinanceiro						
Banco ABN AMRO Clearing S.A. (a)	08/12/2026	14,15%	24.951	1.335	3.211	536
Outras obrigações -Valores a pagar						
Banco ABN AMRO Clearing S.A. (a)	10/07/2026	Sem remuneração	(629)	(3.367)	(708)	(3.235)
ABN AMRO Clearing NV London (b)	-	Sem remuneração	-	(257)	-	(132)
Corretagens						
Banco ABN AMRO Clearing S.A. (a)	Sem vencimento	Sem remuneração	-	24	-	13

(a) Controladora

(b) Ligada

14. Informações complementares

Até a data de publicação destas demonstrações financeiras, não ocorreram eventos subsequentes que pudessem impactar de forma relevante a posição patrimonial e financeira, o desempenho ou os fluxos de caixa da Instituição, não havendo necessidade de ajustes ou divulgações adicionais.